



## **CONFIGURAÇÃO DOS SABERES DO PROFESSOR-GESTOR NA TRAJETÓRIA DE GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR À LUZ DA NOÇÃO DO KNOWING-IN-PRACTICE**

Catherine Pasa Dorneles (BIC-UCS), Fabiano Larentis, Fabiano Larentis (Orientador(a))

A noção dos saberes-na-ação (knowing-in-practice) enfatiza o envolvimento e conexão entre indivíduos, grupos, organizações e instituições em contextos situados, tendo o conhecimento como construção social e o emaranhamento entre saber e fazer. Tendo em consideração o papel do professor-gestor no ensino superior, que atua na gestão sem abandonar a identidade docente, este estudo tem como propósito compreender como se configuram os saberes de professores-gestores no contexto da trajetória de gestão em uma universidade comunitária à luz da noção dos saberes-na-ação. Realizamos uma praxiografia, uma etnografia como uma história sobre práticas, através de observações participantes, entrevistas semiestruturadas e pesquisa de documentos. Os saberes se configuram inicialmente à medida que o professor-gestor vai se conectando à gestão. “Conectar-se à gestão” compreende as microcategorias “Conexões antes da gestão”; “Conhecimentos e experiências prévias”; “Memórias das ações passadas”; “Interesse na gestão” e “Conexões com a gestão” (primeiras interações como gestor propriamente dito). Após conectar-se à gestão, o professor configura-se no que denominamos como “Maturando-se como gestor”, compreendendo as microcategorias “Aprendendo com a amplitude”; “Aprendendo com a dor”; “Aprendendo com a resolução de problemas”; “Aprendendo com os erros”; “Fazendo a leitura dos contextos”; “Lidando com os dados e seus formatos”; “Lidando com a diversidade de atividades”; “As memórias das ações passadas”; “Compartilhando e dialogando”; “Lidando com o tempo”; “Sabendo pela reflexão”; “Articulando”; e “Tornando-se referência”. Passado o período de maturação, o professor entra na fase denominada “Desconectando-se da gestão”, constituída pelas microcategorias “Preocupações com a sucessão”; “Conseguindo se desapegar da gestão”; e “Lidando com o retorno à docência”. Esse processo também apresenta zonas de transição, as quais são: (a) Da conexão à maturação, onde os elementos da conexão interagem com o início da maturação do professor-gestor; (b) Da maturação à desconexão, onde os elementos de maturação combinam-se com as características de desconexão, e (c) Da desconexão a futuras (re)conexões, onde a desconexão pode servir de base para novas conexões ou reconexões. No contexto estudado, evidencia-se como se constitui a trajetória do professor-gestor, no espaço e no tempo que o professor-gestor ocupa e no qual se configura, que não necessariamente segue uma linearidade (aspecto situado).

Palavras-chave: Professor-gestor, Knowing-in-practice, Gestão

Apoio: UCS, CNPq